

CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE INSULINODEPENDENTE: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Educação em Saúde; Autocuidado

Introdução

O tratamento do paciente com diabetes insulino dependente é complexo e transcende o uso correto da medicação. O manejo terapêutico deve ter como objetivos a redução do risco de complicações, a promoção da autonomia do paciente e a abordagem do indivíduo de forma holística, visando à integralidade do cuidado. Nesse contexto, a atuação multiprofissional e interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde torna-se uma estratégia essencial, por possibilitar a identificação de necessidades que vão além do controle glicêmico e favorecer intervenções complementares que contribuem para melhores desfechos clínicos e maior adesão ao tratamento. Diante da relevância dessa abordagem, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família no cuidado a pacientes insulino dependentes, destacando as contribuições da atuação interdisciplinar para a promoção do cuidado integral.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, elaborado a partir da vivência de profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família de um município do interior da Bahia. A experiência refere-se à realização de consultas multiprofissionais e interdisciplinares direcionadas a pacientes insulino dependentes acompanhados pela Atenção Primária à Saúde. O relato descreve as práticas desenvolvidas pela equipe, as intervenções realizadas e os principais resultados observados durante o acompanhamento dos pacientes.

Resultados / Discussão

A assistência prestada pela equipe permitiu uma visão integral dos pacientes. Durante as consultas, foi possível identificar práticas e comportamentos inadequados que comprometiam o tratamento, dos quais os próprios pacientes não tinham percepção. Através do olhar de diferentes especialidades em uma mesma consulta, foram ofertadas orientações complementares. Destaca-se a atuação da nutrição e da educação física no direcionamento de hábitos saudáveis, bem como a identificação de falhas no manejo e aplicação da insulina.

Ademais, observou-se uma forte interferência de demandas emocionais e psicológicas no controle do diabetes, tornando essencial a intervenção da psicologia. O compartilhamento de saberes durante as consultas também promoveu a educação permanente da equipe, ampliando a bagagem clínica dos profissionais para atendimentos futuros. Como desfecho, observou-se o início da prática de atividades físicas por pacientes antes sedentários, melhora no controle glicêmico, maior adesão terapêutica geral e, em dois casos específicos, o manejo clínico permitiu a suspensão do uso de insulina.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o cuidado ao paciente insulino dependente é potencializado pela atuação integrada de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar. A abordagem compartilhada favoreceu a identificação de necessidades clínicas, comportamentais e psicossociais, contribuindo para maior adesão ao tratamento, melhoria do controle glicêmico e promoção de hábitos de vida saudáveis. Além dos benefícios aos pacientes, a troca de conhecimentos entre os profissionais fortaleceu a educação permanente da equipe e qualificou a assistência prestada. Dessa forma, as consultas multiprofissionais configuram-se como uma estratégia eficaz para promover o cuidado integral e ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

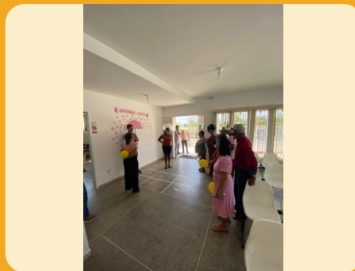
Imagens Anexas



Consulta multiprofissional



Atendimento compartilhado



Dinâmica com os pacientes

Referência Bibliográfica

SOUZA, Nickolas Schneider Alves de et al. Atenção primária à saúde no manejo do diabetes mellitus tipo 2: estratégias de rastreamento, tratamento e impactos psicossociais. Revista Cognitus, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 88-99, 2025. Disponível em: <https://ojs.editoracognitus.com.br/index.php/revista/article/download/88/102Attachment.png>. Acesso em: 27 jun. 2026. BARRETO, Jorge Otávio Maia et al. Tratamento de diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde: quais são as intervenções efetivas para o tratamento de adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2 na APS? Brasília, DF: Ministério da